

60ª COGEF

Reunião da Comissão
de Gestão Fazendária

19 a 21 de junho de 2024

São Luís-MA



Secretaria de Estado da Fazenda

Eficiência da Administração Tributária e Desenvolvimento socioeconômico

Marcellus Ribeiro Alves
Secretário

Jomar Fernandes
Gestor do NEEF



Secretaria de Estado da Fazenda
Núcleo de Estudos Econômico-Fiscais-NEEF

MISSÃO

SEFAZ - MA

Controlar o cumprimento das obrigações tributárias com justiça e eficiência para contribuir com o desenvolvimento do Estado



- A gestão fiscal-tributária do Estado do Maranhão, conheceu significativo **aperfeiçoamento** ao longo dos últimos oito anos.
- Investimentos oriundos do orçamento estadual e de financiamentos específicos para **modernização**, vieram se somar ao **desenvolvimento de novas ações e técnicas**, que possibilitam o desenvolvimento de fiscalizações massivas, com uso intensivo de tecnologias, além da ampla renovação do quadro de servidores do grupo Tributação, Arrecadação e Fiscalização.
- O objetivo é fazer da tributação um instrumento importante para o **desenvolvimento socioeconômico do Estado**. Por isso, vamos começar com a política de incentivos e suas repercussões na economia .

INCENTIVOS FISCAIS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- O Estado do Maranhão possui uma política de incentivos fiscais pautada em dois objetivos principais:



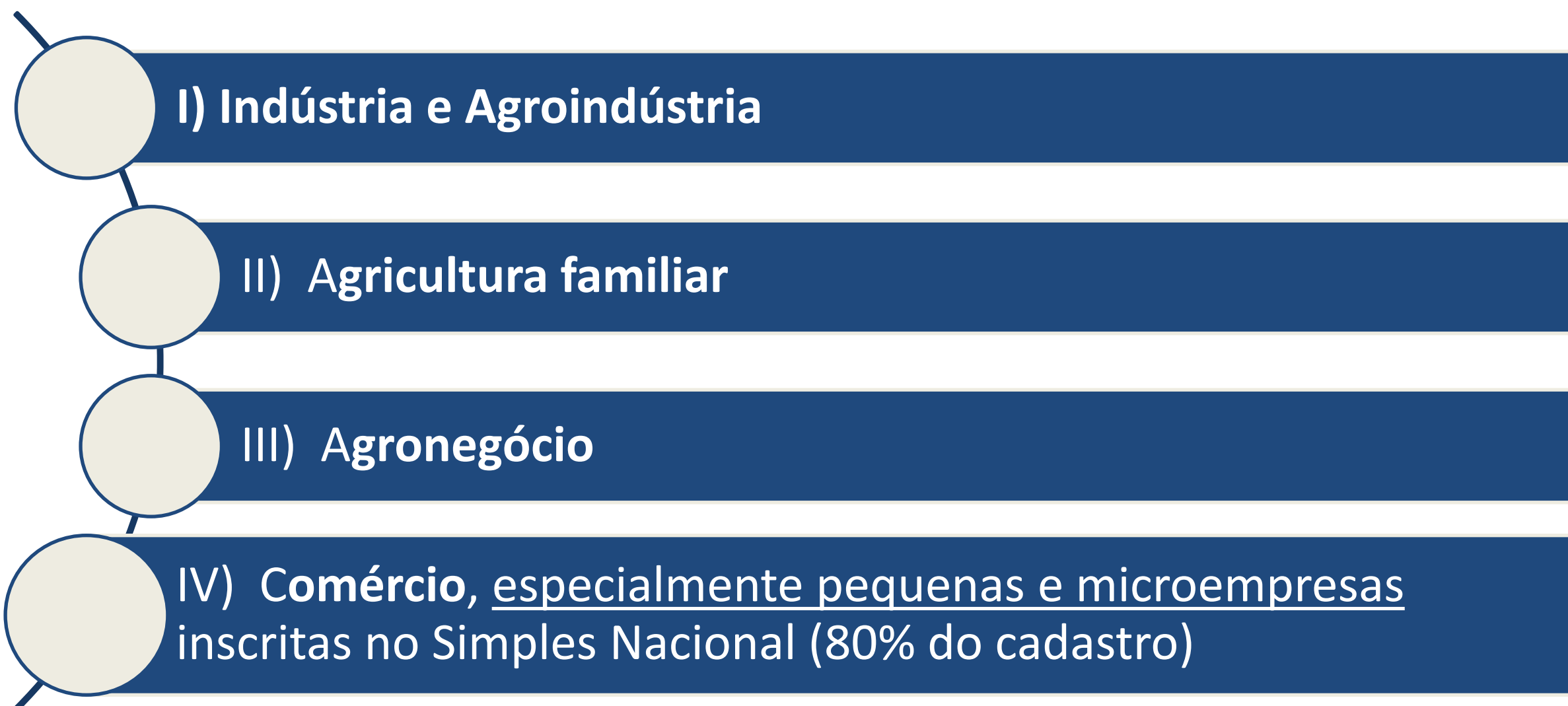
Geração de empregos formais



Atração de investimentos estruturantes para aumentar o PIB e a renda per capita do estado, base para o desenvolvimento

INCENTIVOS FISCAIS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- A legislação vigente no Maranhão, que versa sobre benefícios fiscais – devidamente convalidada nos termos da LC nº 160/2017 – apoia , de forma equilibrada os seguintes segmentos:



INCENTIVOS FISCAIS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

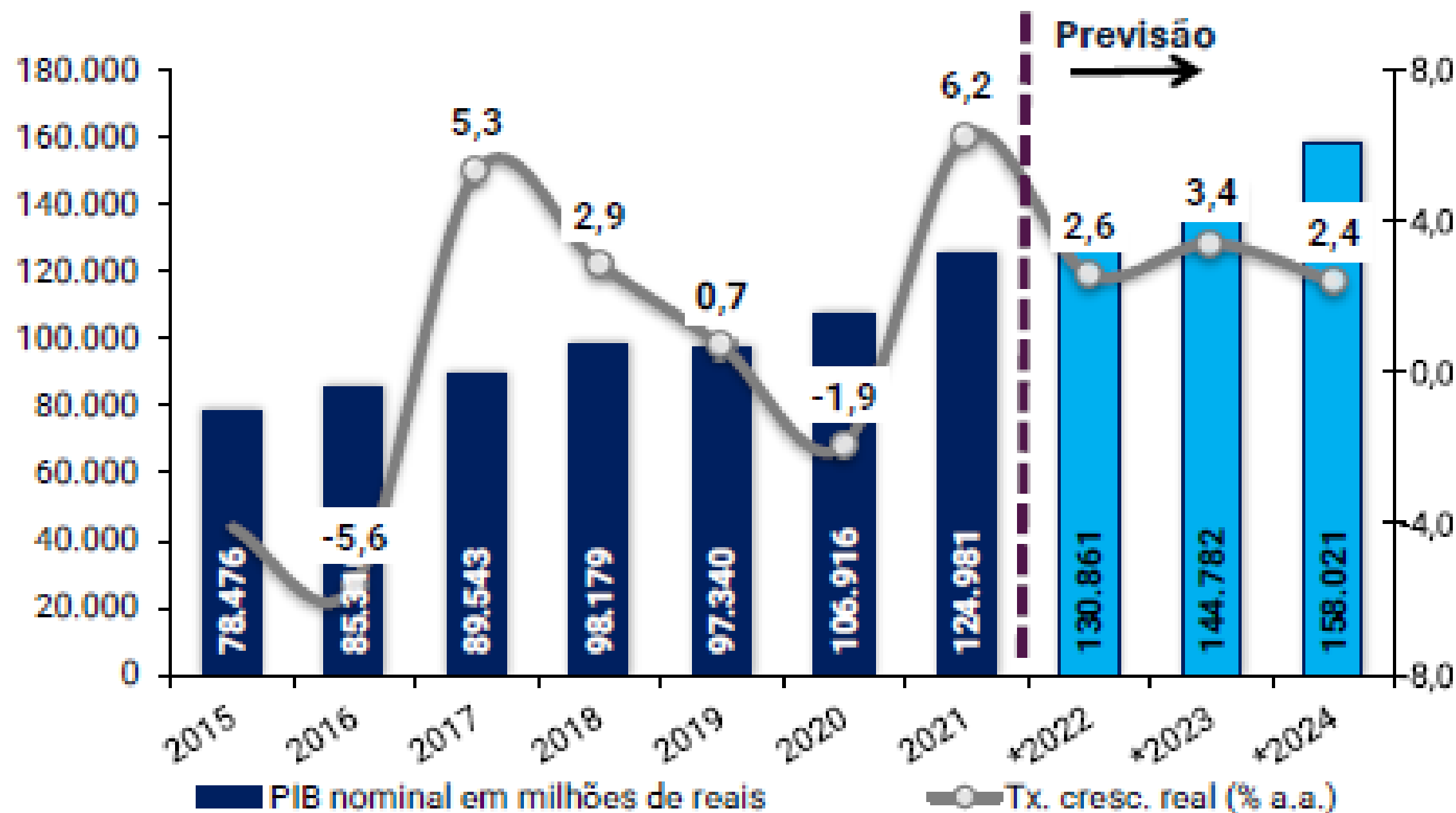
- Os **RESULTADOS** dessa política podem ser vistos em alguns indicadores macroeconômicos, como :

Variação do PIB

Saldo de emprego
formal

Desempenho da
atividade agrícola

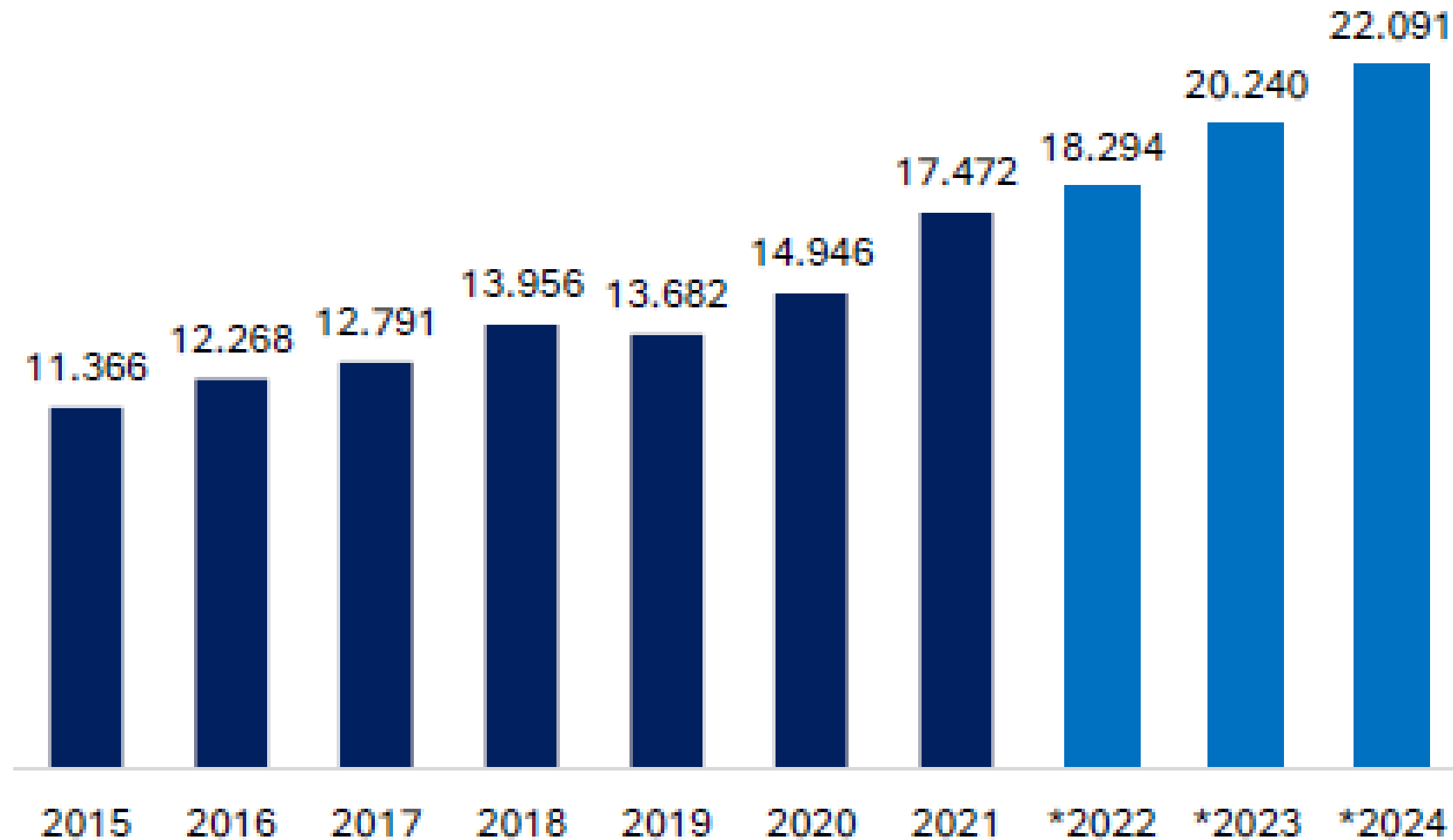
PIB DO MARANHÃO 2015-2021 – PROJEÇÕES PARA 2022-2024



- “Estimativa de crescimento da agropecuária maranhense é reavaliado para 2,5% em 2023 e – 2,0% em 2024.”
- “Estimativa de crescimento da indústria maranhense é reavaliado para 0,8% em 2023 e 1,5% em 2024”
- “Setor de serviços deverá crescer 4,2% em 2023 e 3,7% em 2024.”

(Fontes: IBGE / IMESC-MA)

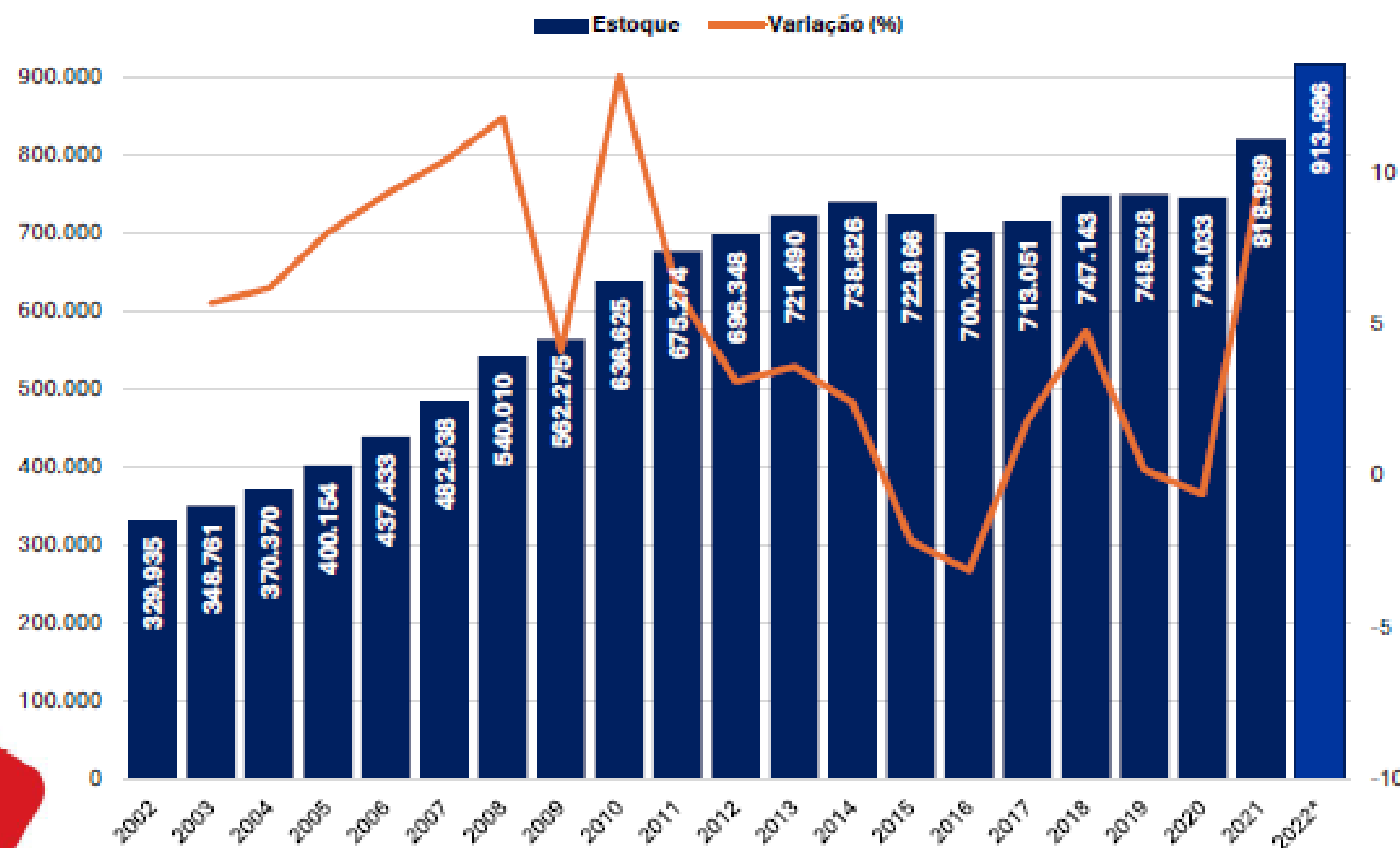
MARANHÃO: PRODUTO INTERNO PER CAPITA DE 2015 A 2024 (em R\$)



(Fontes: IBGE / IMESC-MA)

Estoque de emprego formal – Maranhão – 2002-2022

Maranhão - Estoque de Empregos Formais no Maranhão – 2002 a 2022*



Fonte: RAIS-MTP; Elaboração IMESC

Nota: * Quebra da série histórica em 2022. Considerando as informações para todo o país, foram contabilizados 185.498 novos declarantes, que resultou em uma RAIS mais completa. Mais informações em:

http://pdet.mte.gov.br/images/RAIS/2022/Nota_T%C3%A9cnica_RAIS_2022.pdf

- A partir de 2003 inicia-se uma trajetória de crescimento contínuo do estoque de emprego formal maranhense, interrompido apenas em 2015 e 2016, período de recessão econômica nacional, quando houve recuo de 2,2% e 3,1%, respectivamente, na base de emprego. Em 2017, 2018 e 2019 ocorrem a retomada dos vínculos, embora em ritmo expressivamente menor ao observado em 2008/2007 (+11,8%) e 2010/2009 (+13,2%), quando houve ápice de elevação.
- Aponta-se ainda a forte expansão do trabalho formal maranhense, que expandiu 148% em 19 anos.
- Em 2020 – diante os impactos da crise sanitária – o estoque de emprego formal do estado fechou o ano em 744.033 empregados, contingente 0,6% menor que o observado no ano anterior.
- Todavia, no ano seguinte ampliou-se consideravelmente a totalidade vínculos (+10,1%), alcançando 818.989 vínculos formais.
- Em 2022, o estoque de emprego formal foi 913.996, destaca-se que nesse ano houve uma quebra da série histórica, sendo assim, não é recomendado a comparação com anos anteriores.

Saldo de emprego formal – Maranhão – 2020-2023

Maranhão: saldo de empregos formais, por grupo de atividade, de 2020 a 2023

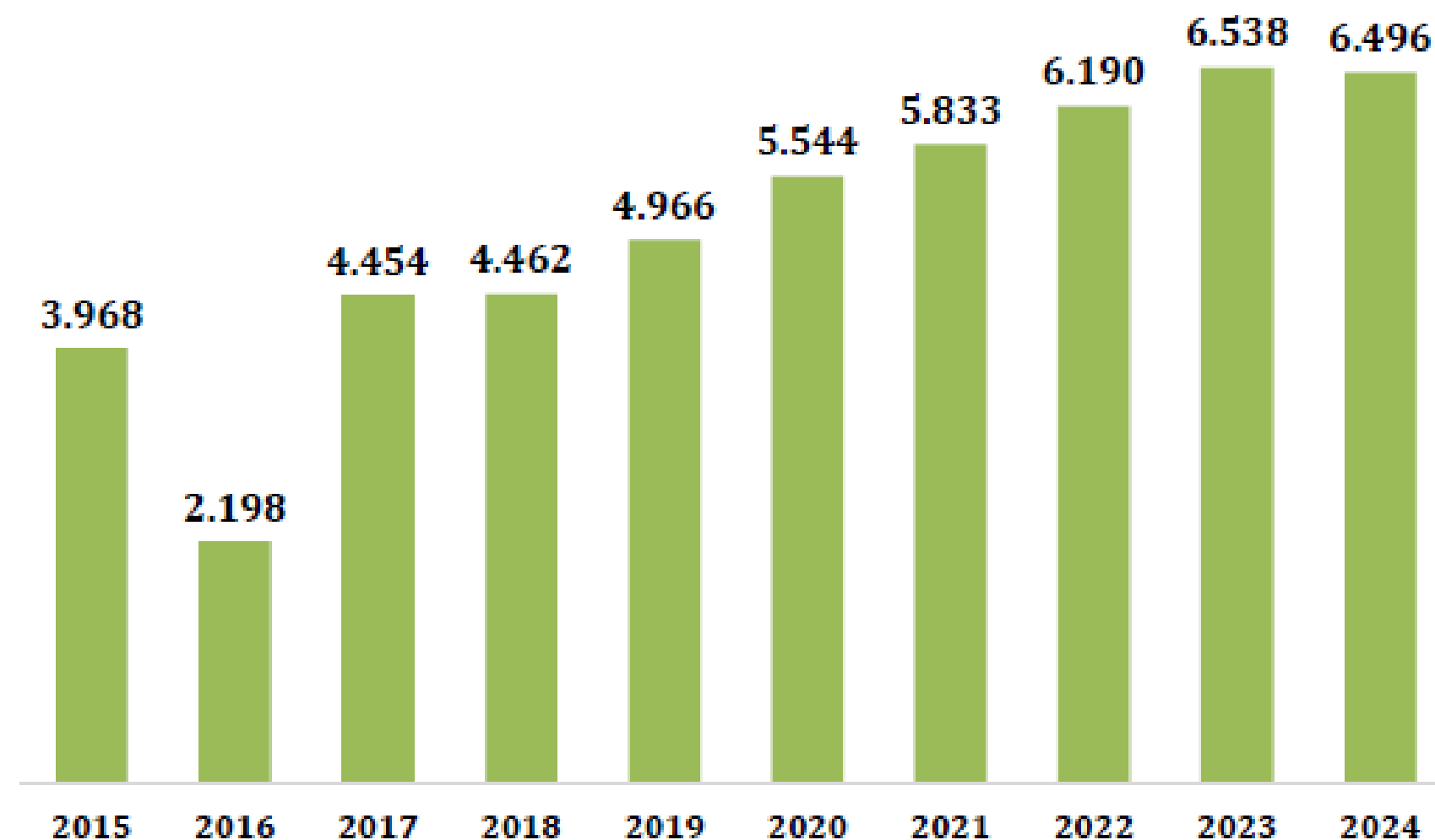
Setores	2020	2021	2022	2023
Agropecuária	754	3.892	2.412	1.911
Indústria	2.375	2.181	3.356	2.965
Indústrias Extrativas	98	212	88	107
Indústrias de Transformação	2.041	1.535	2.813	2.720
Serviços Industriais de Utilidade Pública	236	434	455	138
Construção	3.063	6.655	1.326	576
Comércio	5.067	11.662	9.420	7.867
Serviços	6.230	20.553	23.692	8.821
Total - Maranhão	17.489	44.943	40.207	22.140

- Conforme dados do CAGED, em 2020, período mais grave de pandemia, o Maranhão gerou 16.486 vínculos formais, o maior saldo do Nordeste. A maior parte dos vínculos foram oriundos do setor terciário da economia, responsável por 64% das vagas geradas.
- No que se refere ao ano de 2021, o estado seguiu com ritmo forte de abertura, gerando 43.514 postos de emprego.
- Em 2022, foram criadas 40.095 vagas adicionais de emprego formal. Esse resultado corresponde a variação de 7,44% no contingente de empregados, a maior alta da região Nordeste.
- No ano de 2023, o estado apresentou desaceleração, registrando 22.140 contratações líquidas.

Fonte: Novo Caged - MTE nota: resultado com ajustes até março de 2024

Produção agrícola – Maranhão – 2015-2024*

Maranhão: Estimativa anual da produção – mil toneladas -
2015 a 2024



Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal (PAM) e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) - IBGE; elaboração IMESC.

Em 2024, o Maranhão deverá bater o segundo maior recorde na produção de grãos, oleaginosas e cereais ao atingir 6,5 milhões de toneladas, na série dos últimos 10 anos. Esse será o terceiro volume consecutivo da produção agrícola estadual que ultrapassa seis milhões de toneladas.

*2024 somente até março



Desempenho da Arrecadação do Estado do Maranhão no período 2015-2023

DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO 2015-2023

Arrecadação 2014		
	Valores Nominais	Valores Reais
Arrec. Total	5.222.255.109,05	9.055.355.004,78
Média	435.187.925,75	754.612.917,07

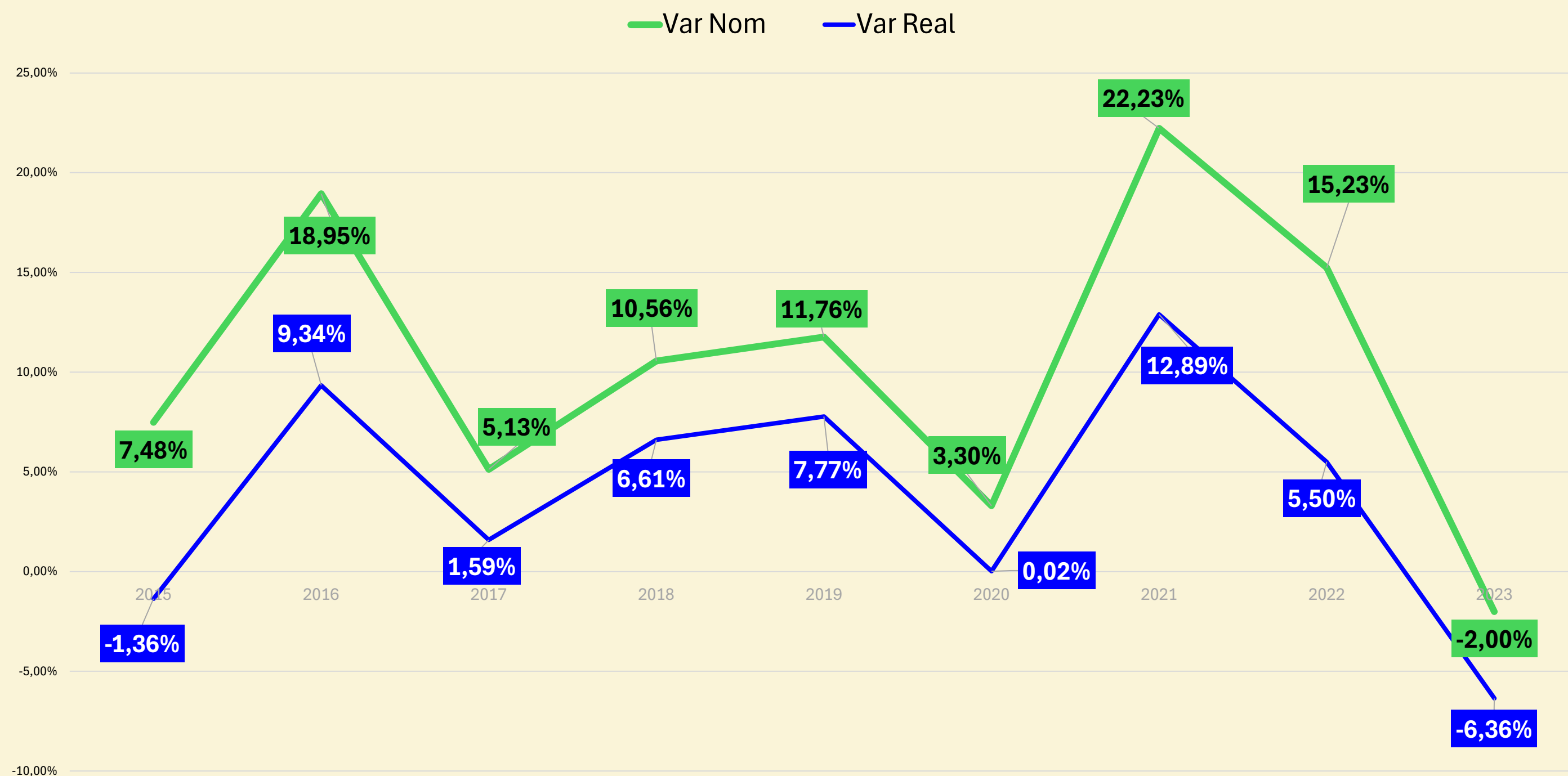
Arrecadação 2023		
	Valores Nominais	Valores Reais
Arrec. Total	12.365.402.473,64	12.715.913.010,58
Média	1.030.450.206,14	1.059.656.417,55

Variação da Arrecadação Total MA 2023 x 2014	
Variação Nominal	136,78%
Variação Real	40,42%

Fonte: Arrecadação Online (consulta 05.06.2024), elaboração NEEF/SEFAZ

*Valores corrigidos a Preços de maio/2024, Rel. IPCA-IBGE - Focus-BACEN

Variação Anual Arrecadação Total. Valores reais e nominais (2015-2023)



Arrecadação total – (valores nominais e reais): 2022 e 2023

MÊS	Arrecadação 2022		Arrecadação 2023	
	Valores nom. (R\$)	Valores reais* (R\$)	Valores nom. (R\$)	Valores reais* (R\$)
JAN	1.027.568.740,36	1.155.998.759,11	959.723.881,85	1.020.732.203,66
FEV	938.874.247,69	1.045.657.061,70	996.865.671,21	1.051.403.347,62
MAR	1.013.812.665,32	1.111.117.929,58	804.407.208,06	842.434.080,24
ABR	1.033.727.667,86	1.121.060.916,31	879.536.555,51	915.530.155,23
MAI	999.751.029,21	1.079.141.757,19	998.629.520,88	1.037.112.224,15
JUN	1.307.483.997,70	1.401.918.291,94	1.017.899.162,46	1.057.970.454,65
JUL	953.148.951,48	1.028.988.209,75	1.135.394.075,68	1.178.676.681,72
AGO	1.106.889.213,36	1.199.277.967,85	1.027.993.403,17	1.064.732.283,53
SET	1.340.462.697,47	1.456.571.713,92	1.189.459.626,63	1.228.773.608,16
OUT	1.009.876.156,01	1.090.912.983,73	1.022.650.813,32	1.053.922.270,98
NOV	894.058.417,49	961.858.287,50	1.177.084.752,22	1.209.690.919,95
DEZ	992.581.679,98	1.061.273.387,37	1.155.757.802,65	1.181.158.548,01
TOTAL	12.618.235.463,93	13.713.777.265,95	12.365.402.473,64	12.842.136.777,90
Média Mensal	1.051.519.621,99	1.142.814.772,16	1.030.450.206,14	1.070.178.064,82
Var.% TOTAL	15,23%	5,50%	-2,00%	-6,36%

Nota: o resultado da arrecadação de 2023 mostra o impacto da intervenção Federal na tributação dos estados, através das leis complementares 192/2022 e 194/;2022, que reduziram a carga tributária do ICMS (principal tributo dos estados e DF) sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações, que representam, em conjunto, mais de 50% da arrecadação do Estado do Maranhão. Os primeiros meses de 2024, entretanto, mostram uma vigorosa reação da arrecadação estadual.

Comparação das alíquotas modais vigentes nos estados e DF em 2024

Pelos dados constantes na tabela ao lado, verifica-se que o Maranhão é o Estado com a maior carga tributária modal: **22%**. Até abril de 2023, tinha alíquota de 18%. Houve uma elevação de 4 pontos percentuais em menos de dois anos e é a maior da Federação. A média nacional é de 18,1%.

UF	antes do reajuste	2023	2024*	diferença (em p.p)
MA	18,0	20,0	22,0	4,0
PI	18,0	21,0	21,0	3,0
RR	17,0	20,0	20,0	3,0
BA	18,0	19,0	20,5	2,5
PE	18,0	18,0	20,5	2,5
AM	18,0	20,0	20,0	2,0
CE	18,0	20,0	20,0	2,0
DF	18,0	18,0	20,0	2,0
PB	18,0	18,0	20,0	2,0
TO	18,0	20,0	20,0	2,0
RJ*	18,0	18,0	20,0	2,0
RO	17,5	19,5**	19,5	2,0
AC	17,0	19,0	19,0	2,0
PA	17,0	19,0	19,0	2,0
GO	17,0	17,0	19,0	2,0
PR	18,0	19,0	19,5	1,5
AL*	18,0	19,0	19,0	1,0
SE*	18,0	19,0	19,0	1,0
RN	18,0	20,0	18,0	0,0
MG	18,0	18,0	18,0	0,0
SP	18,0	18,0	18,0	0,0
AP	18,0	18,0	18,0	0,0
ES	17,0	17,0	17,0	0,0
RS	17,0	17,0	17,0	0,0
MS	17,0	17,0	17,0	0,0
MT	17,0	17,0	17,0	0,0
SC	17,0	17,0	17,0	0,0

Arrecadação total – (valores nominais e reais): 2023 e 2024

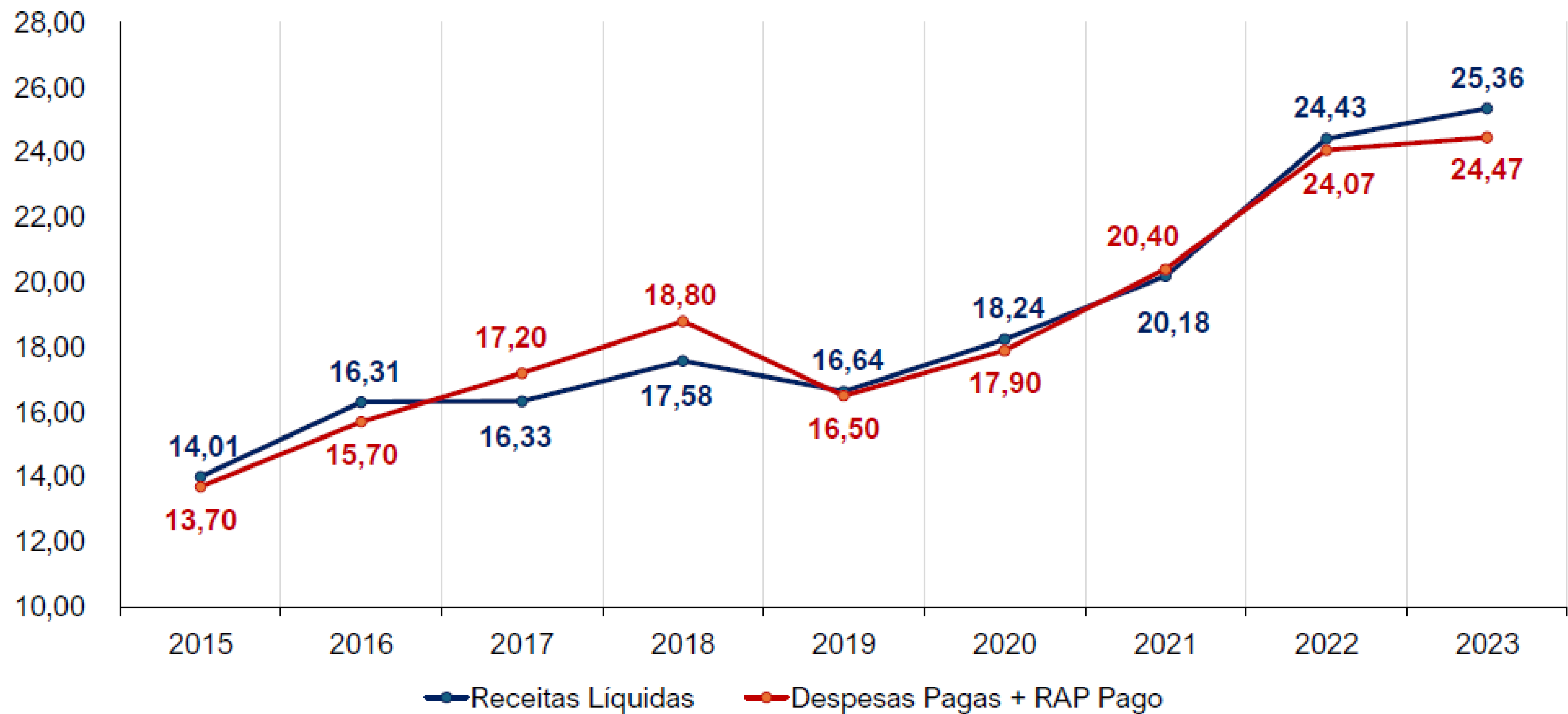
MÊS	Arrecadação 2023		Arrecadação 2024	
	Valores nom. (R\$)	Valores reais* (R\$)	Valores nom. (R\$)	Valores reais* (R\$)
JAN	959.723.881,85	1.020.732.203,66	1.068.125.793,64	1.087.034.691,21
FEV	996.865.671,21	1.051.403.347,62	1.305.224.897,44	1.317.397.559,31
MAR	804.407.208,06	842.434.080,24	1.251.127.238,74	1.260.778.699,09
ABR	879.536.555,51	915.530.155,23	1.361.199.388,45	1.366.507.782,58
MAI	998.629.520,88	1.037.112.224,15	1.118.270.500,45	1.118.270.500,45
JUN	1.017.899.162,46	1.057.970.454,65		
JUL	1.135.394.075,68	1.178.676.681,72		
AGO	1.027.993.403,17	1.064.732.283,53		
SET	1.189.459.626,63	1.228.773.608,16		
OUT	1.022.650.813,32	1.053.922.270,98		
NOV	1.177.084.752,22	1.209.690.919,95		
DEZ	1.155.757.802,65	1.181.158.548,01		
TOTAL	12.365.402.473,64	12.842.136.777,90	6.103.947.818,72	6.149.989.232,65
Média Mensal	1.030.450.206,14	1.070.178.064,82	1.220.789.563,74	1.229.997.846,53
Var.% TOTAL	-2,00%	-6,36%	31,57%	26,36%

Nota: o resultado da arrecadação de cinco primeiros meses de 2024 mostram os efeitos conjugados do aumento da alíquota modal, da instituições de novas taxas e do trabalho da administração tributária, focada para avançar sobre o gap.

Situação Fiscal do Estado do Maranhão - 2023

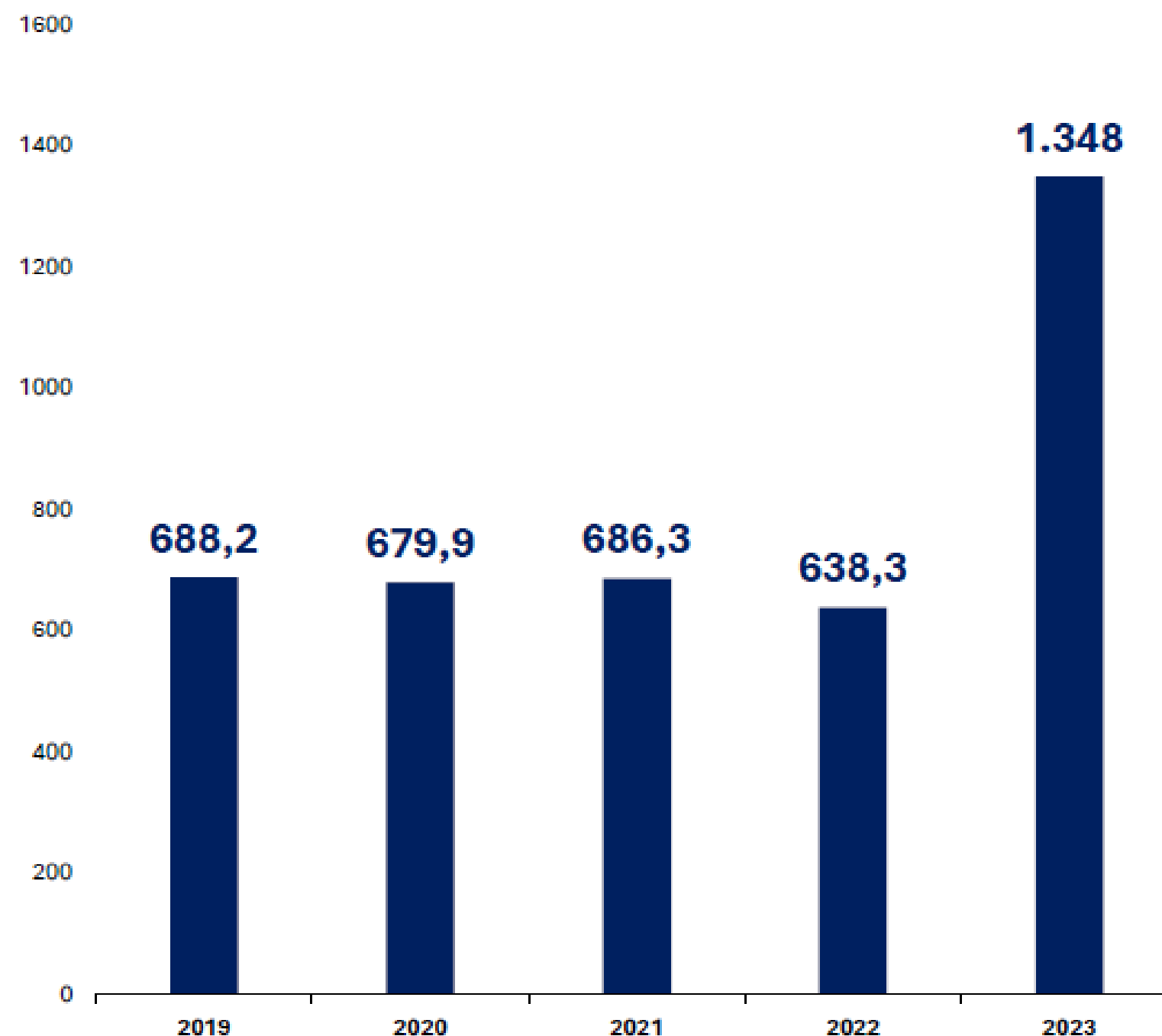
(Despesa)

Receitas vs Despesas, em R\$ bilhões



FONTE: BI-SEPLAN. *Foram consideradas as receitas líquidas de deduções e os valores Pagos + RAPs Pagos

Resultado Primário, em R\$ milhões

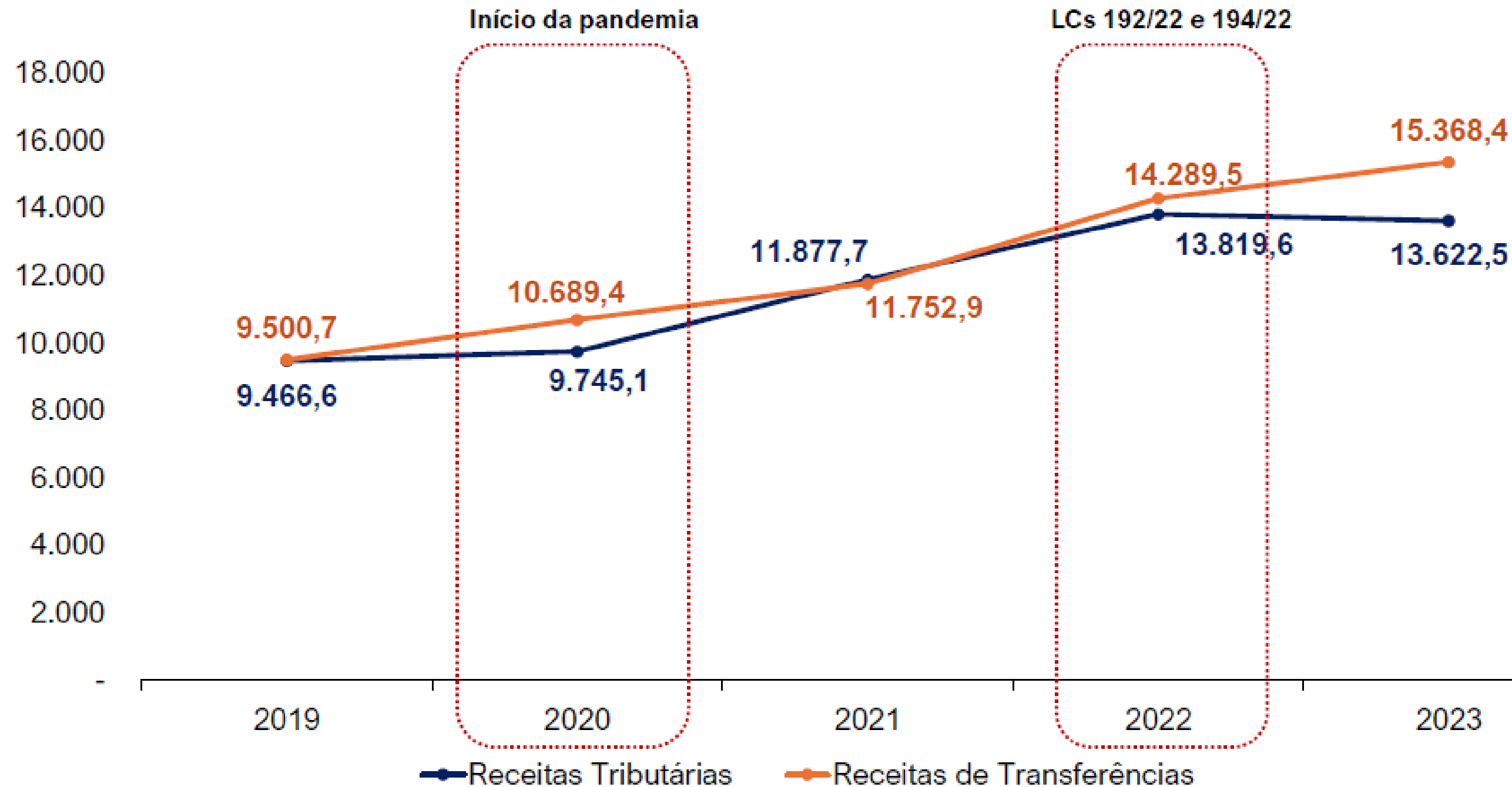


Principais fatores do Resultado Primário de 2023, em R\$ milhões

Receita	Varição 2023 – 2022
ICMS	-432,6
Receitas Transferidas	1.015,5
Despesa	
Outras Despesas Correntes	733,0
Investimentos	-1.113,7

FONTE: BI-SEPLAN.

Receitas Tributárias e Transferências Correntes, em R\$ milhões



FONTE: BI-SEPLAN.

Indicadores

Lei de Responsabilidade Fiscal

Dados do RREO e RGF do encerramento de 2023

Serviço da dívida



2,86%

Serviço da Dívida: 661,8 milhões
RCL: 23,85 bilhões

Mínimo de aplicação em Saúde



15,14%

R\$ 3.243.193.453,02
mínimo aplicar 12,0%

Dívida Consolidada Líquida/RCL



19,20%

limite alerta 180%
limite máximo 200%
10ª menor relação DC/RCL entre todas as UFs

Gastos com Pessoal – Consolidado/RCL



45,46%

limite alerta 54,0%
limite prudencial 57,0%
limite máximo 60,0%

Mínimo de aplicação em Educação



27,27%

R\$ 5.840.773.338,19
mínimo aplicar 25,0%

Emenda Constitucional nº 109/21



85,7%

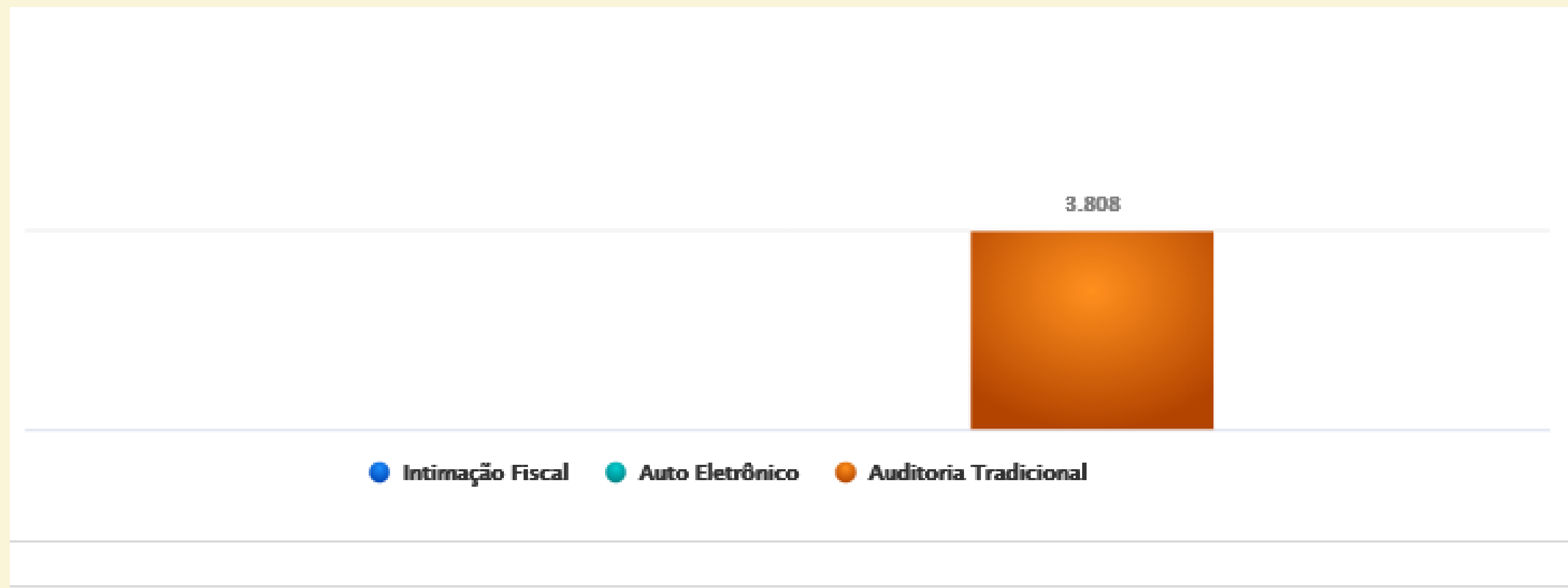
relação entre despesas
correntes e receitas correntes
não deve superar o patamar
de 95%

Fonte: BI-SEPLAN; RGF-STN.

Exemplos de ações fiscais desenvolvidas pela SEFAZ - MA no período 2015 - 2023, especialmente a partir de 2018

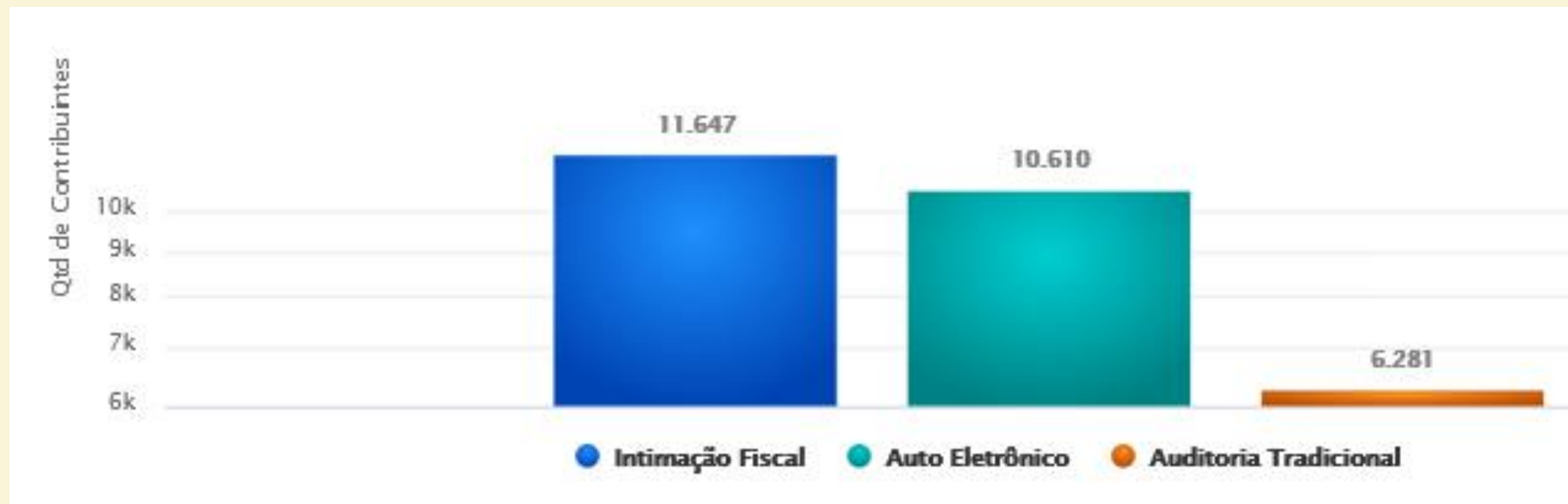
2006 a 2014

Quantidade de contribuintes acionados pela fiscalização do Estado do MA – por tipo de ação:
De 2006 a 2014: 3.808 auditorias tradicionais.



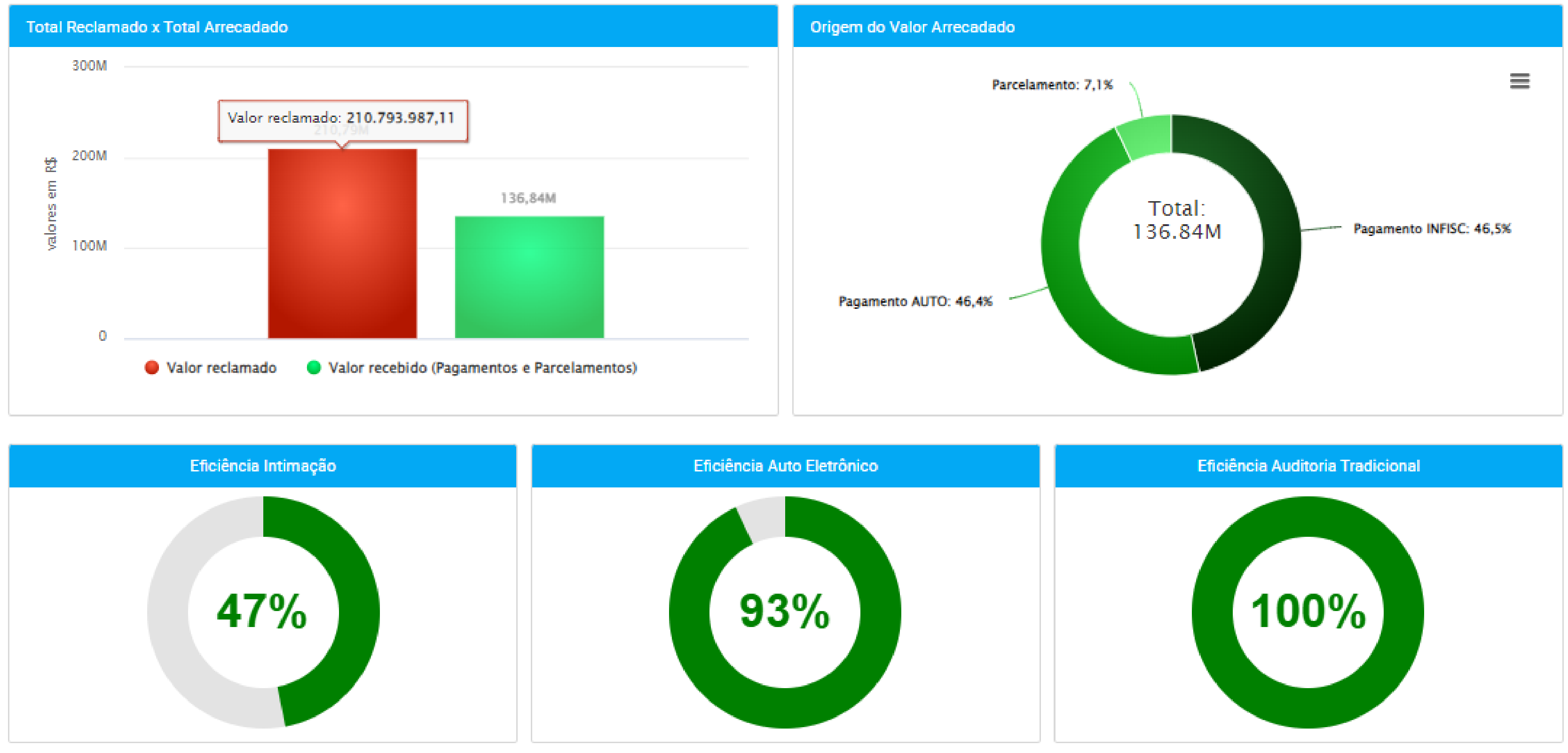
2015 a 2023

Quantidade de contribuintes acionados pela fiscalização do Estado do MA – por tipo de ação:
De 2015 a 2023: 11.647 intimações fiscais / 10.610 autos eletrônicos / 6.281 auditorias fiscais.
Total de ações: 28.538. Variação de 6.494,22% em relação ao período 2006-2014.



FISCALIZAÇÃO ESPECIALISTA – COMÉRCIO EXTERIOR

A partir do funcionamento do setor de Comércio Exterior, em 2018, 30 ações fiscais de importação foram realizadas, com os seguintes resultados:



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscando sempre honrar a missão da Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão:

“Controlar o cumprimento das obrigações tributárias com justiça e eficiência para contribuir com o desenvolvimento do Estado”

procuramos compatibilizar a perna tributária da política fiscal com o desenvolvimento, o que exige que se vá além das métricas quantitativas do crescimento econômico.

Assim, a ação da SEFAZ – MA vai no sentido de incentivar o crescimento do investimento e do emprego, aliando modernas técnicas de fiscalização para aumentar a arrecadação do Estado, avançando mais sobre o gap tributário, buscando meios de mitigar o caráter altamente regressivo do sistema, através do patrocínio de políticas públicas de caráter distributivo.

Nessa caminhada, estamos nos preparando para receber o IBS, com a esperança que haja uma diminuição da regressividade e, com o princípio do destino, que haja mais justiça nas relações federativas.



Secretaria da Fazenda .

MUITO OBRIGADO!

Marcellus Ribeiro Alves
Secretário de Estado da Fazenda - MA.

Jomar Fernandes
Jomar.filho@sefaz.ma.gov.br